

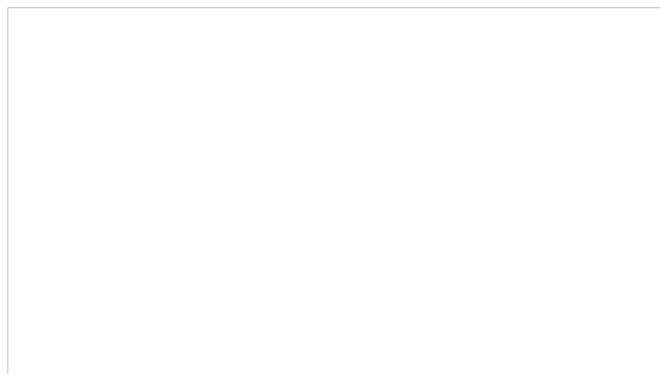
# Vice-governador avalia agenda de aproximação com Grã-Bretanha

Ter 09 julho

O vice-governador, Paulo Brant, fez hoje, (9/7), um panorama das possibilidades prospectadas durante sua recente viagem ao Reino Unido. Atendendo a um convite do Governo Britânico, pelo cônsul-geral em Belo Horizonte, Thomas Nemes, o vice-governador participou, entre vários eventos, da prestigiada London Tech Week, maior festival de tecnologia e negócios da Europa na atualidade.

Durante contatos com autoridades, acompanhamento de rodadas de negócios, reuniões com executivos e investidores, visitas a empresas e aceleradoras de startups, Brant levou Minas a um dos maiores polos internacionais de negócios do mundo, com um ecossistema que gira em torno de uma cultura empreendedora focada na inovação.

“Foi uma viagem importante, porque hoje o Reino Unido está passando por um momento de transformação. A despeito do processo político do Brexit, que é polêmico, a economia britânica está caminhando robusta. E, uma coisa muito interessante, sempre buscando novas tecnologias”, avalia Brant.



*Em Londres o vice-governador visitou uma comunidade de*

*empresas de tecnologia de ponta (Crédito: Divulgação/ Vice-Governadoria)*

Segundo o vice-governador, esse movimento não se dá apenas em Londres, a capital do Reino Unido. Ele esteve também em Manchester, onde se encontrou com o prefeito Andy Burnham, e Oxford, onde visitou uma empresa de energia. “Manchester hoje é também um polo de alta tecnologia. Nós visitamos um parque tecnológico, na área de biotecnologia e ciência da vida, que é fantástico. E eles estão querendo se aproximar de Minas Gerais, porque temos um grande potencial nessa área”, comenta. Brant disse ainda, “foi uma primeira visita, de prospecção e que vai gerar desdobramentos em várias áreas”.

## Aproximação entre capitais

Em um dos encontros, Brant conta ter tido uma conversa que poderá aproximar as capitais britânica e mineira na prática. “Tivemos uma agenda muito rica, junto com o BH Airport, com contatos britânicos no sentido de atrair um voo internacional de Londres para Belo Horizonte”. Ele afirma que

“há uma série de possibilidades e este é o papel do governo: não é ser o protagonista, ele cria a condição para que os empresários se relacionem”.

Na opinião do cônsul britânico em Belo Horizonte, Thomas Nemes, que foi anfitrião de Brant na viagem, a agenda foi de extrema importância para o consulado. Ele acredita que os contatos feitos nos setores de tecnologia, biotecnologia, aviação, energia e mineração, “em tão alto nível”, poderão projetar uma agenda robusta, bilateral entre Minas Gerais e Reino Unido, ao longo do mandato do Governo Romeu Zema.

Sobre a oportunidade de o vice-governador participar da London Tech Week, onde esteve com o secretário de Estado do Ministério do Comércio Internacional britânico, Liam Fox, o cônsul acredita que “o Reino Unido possa ser uma plataforma para internacionalização de empresas mineiras de base tecnológica, e que Minas possa ser uma porta de entrada para empresas britânicas no Brasil”.

Ainda de acordo com Thomas Nemes, em 2018, a economia digital do Reino Unido recebeu mais de R\$ 30 bilhões em investimentos, mais do que qualquer outro país na Europa. “O Brasil é nosso maior parceiro na América Latina, mas vemos que ainda há espaço para expandir essa relação”, conclui o Cônsul.

Também participaram da viagem ao Reino Unido, além de Paulo Brant e do cônsul britânico em Belo Horizonte, o presidente da [Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais](#), Dante de Matos; e o secretário municipal de Desenvolvimento Econômico de Belo Horizonte, Cláudio Beato.